CONSOLO NA PRAIA

Vamos, não chores... A infância está perdida. A mocidade está perdida. Mas a vida não se perdeu.

O primeiro amor passou. O segundo amor passou. O terceiro amor passou. Mas o coração continua.

Perdeste o melhor amigo. Não tentaste qualquer viagem. Não possuis casa, navio, terra. Mas tens um cão.

Algumas palavras duras, em voz mansa, te golpearam. Nunca, nunca cicatrizam. Mas, e o *humour*?

A injustiça não se resolve. À sombra do mundo errado murmuraste um protesto tímido. Mas virão outros.

Tudo somado, devias precipitar-te — de vez — nas águas. Estás nu na areia, no vento... Dorme, meu filho.